

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O ex-Governador do Banco de Portugal, Carlos Costa, fez recentemente declarações e tornou públicas afirmações sobre alegadas intromissões políticas do Senhor Primeiro-Ministro António Costa no âmbito do afastamento da empresária angolana Isabel dos Santos do banco EuroBIC, bem como na precipitação da resolução do Banco BANIF.

Na sequência das afirmações reveladas, e da natureza das alegações, considera o Grupo Parlamentar do PSD da maior relevância que se faça um profundo apuramento das interações entre o Primeiro-Ministro António Costa e do ex-Governador Carlos Costa, naqueles contextos.

Pela natureza das funções por ambos desempenhadas, e na prossecução do mais escrupuloso respeito institucional, é do interesse de todos que sejam eliminadas quaisquer dúvidas sobre os factos.

Assim, na senda do imperioso e impreterível exercício de escrutínio, em nome do interesse nacional, vem o PSD solicitar ao Primeiro-Ministro que se digne prestar, com a brevidade possível, os devidos esclarecimentos.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo-assinados do Grupo Parlamentar do PSD vêm, por este meio, através de Vossa Excelência dirigir ao Primeiro-ministro, as seguintes questões:

Sobre a intervenção no processo de avaliação da idoneidade de Isabel dos Santos para a administração do EuroBIC

1. Confirma que contactou telefonicamente o Dr. Carlos Costa, à época Governador do Banco de Portugal, abordando-o quanto a uma eventual decisão do Banco de Portugal sobre a idoneidade da Eng.ª Isabel dos Santos para efeitos de autorização para o desempenho de funções na Administração do Banco EuroBIC?
2. Confirma que nesse contacto manifestou discordância relativamente a um eventual não

reconhecimento da idoneidade da Eng. Isabel dos Santos, por esta ser filha de um Presidente de um país amigo ou por entender ser inoportuno fazê-lo naquele momento?

3. Foi V. Exa. contactado pela Eng. Isabel dos Santos e/ou pelo Dr. Fernando Teles na sequência da reunião que estes tiveram com o Dr. Carlos Costa e na qual foi abordada a avaliação da respetiva idoneidade para efeitos de exercício de funções de administração no Banco EuroBIC?

4. Em caso de resposta negativa à pergunta anterior, como teve conhecimento de que o Banco de Portugal tinha em curso o processo de avaliação da idoneidade daquelas pessoas e que ponderava seriamente uma decisão de falta de idoneidade e conseqüente recusa ou revogação de autorização?

Sobre processo de Resolução do BANIF

5. Confirma que contactou as instituições europeias (em especial, a Comissão Europeia e o BCE), após a sua investidura como Primeiro-Ministro, no sentido de preparar a resolução ou venda em cenário de resolução do BANIF?

6. Confirma que, na manhã do dia 14 de dezembro de 2015, enviou uma comunicação escrita ao Presidente da Comissão Europeia e ao Presidente do Banco Central Europeu em que afirmava que o Banco BANIF se encontrava em “processo de resolução” e/ou em “fase de pré-resolução”?

7. Previamente ao envio dessa comunicação V. Exa. informou e/ou articulou o conteúdo ou o envio da mesma com o Banco de Portugal, autoridade que detinha então competência legal exclusiva de determinar a resolução bancária?

8. Como explica o envio da referida comunicação e a referência a fase de pré-resolução quando, conforme veio depois a público, o que se encontrava em curso naquele momento era o processo de venda, no qual existiam candidatos e propostas, e cuja conclusão teria evitado o cenário de resolução que apenas posteriormente veio a ser decidido, e que acarretou custos muitíssimo superiores aos que resultariam de uma venda fora de contexto de resolução?

9. Como explica que a TVI tenha noticiado, pelas 22h00 da noite anterior ao envio da carta, informação coincidente com o que nela se incluiu como conteúdo e que era, presume-se, apenas do seu conhecimento e do seu Governo?

10. Houve algum contacto de potenciais compradores do BANIF com o governo, antes do envio da carta?

11. Houve algum contacto entre o governo e a DG Com da Comissão Europeia, antes do envio da carta relativamente à venda do BANIF?

12. Foi V. Exa. informado pelo então Ministro das Finanças, Mário Centeno, de que quando ainda decorria o processo de venda e antes de ter sido decidida a resolução, o próprio ministro realizou contactos com o Banco Santander para negociar a venda em contexto de resolução e contactou as autoridades europeias solicitando o apoio e viabilização dessa venda quando o processo competitivo de venda fora de resolução se encontrava em curso?

Palácio de São Bento, 23 de novembro de 2022

Deputado(a)s

JOAQUIM MIRANDA SARMENTO(PSD)